



SITUAÇÃO
MUNDIAL DA
VITIVINICULTURA

Índice

I. SUPERFÍCIES VITÍCOLAS	3
II. PRODUÇÃO MUNDIAL DE UVAS	4
III – PRODUÇÃO DE VINHO	5
IV – CONSUMO MUNDIAL DE VINHO	5
V – COMÉRCIO MUNDIAL DE VINHO	6

Situação Mundial da Vitivinicultura

Sumário Executivo

Os elementos estatísticos constantes deste documento foram apresentados pelo DG da OIV, no decurso da sessão do dia 18 de junho, do XXXV Congresso Mundial da Vinha e do Vinho, em Izmir.

Segundo a OIV os dados foram recolhidos a partir de diversas fontes (Questionário da OIV aos E-M, dados da Comissão Europeia e de fontes públicas, como os organismos nacionais de estatísticas), tendo sido objeto de tratamento de harmonização com os disponibilizados pela FAO.

O relatório anual estatístico fornece dados relativos à situação vitivinícola mundial em 2011, abordando diversos itens: áreas vitícolas a nível mundial, produção global de uva, incluindo a produção de uvas para consumo em fresco, para passa e vinho.

- *Em 2011, a superfície global de vinha a nível mundial, incluindo superfícies que ainda não estão em produção ou vindimadas, foi de 7. 585 mha o que representa uma diminuição da área em 79 mha entre 2010 e 2011 (- 1%); nos últimos dez anos, o valor correspondente à diminuição de área total é de 262 mha;*
- *A produção global de uvas foi de 692 Mqx, evidenciando um aumento, apesar da área vitícola estar a diminuir desde 2006; esta situação pode ser explicada por um aumento nos rendimentos e a existência de condições climáticas mais favoráveis e melhoria contínua das técnicas / práticas vitícolas;*
- *A produção mundial de vinho em 2011 (excluindo sumos e mostos) foi de 265 Mhl, evidenciando ter havido um decréscimo de produção global;*
- *A estimativa do consumo mundial é de 244,3 Mhl, evidenciando uma tendência de crescimento.*

I – Superfícies Vitícolas

A nível mundial, e nos últimos 10 anos, a área de vinha aumentou no global em cerca de 23%, embora a área vitícola na Europa tenha diminuído nesse mesmo período.

1. Continente Europeu (mha)

A nível dos países europeus, constata-se que a área vitícola existente foi reduzida de 62,5% para 56,9%;

2. Continente Asiático (mha)

No que concerne a área vitícola asiática, e no mesmo período, foi evidenciado um maior dinamismo, com a área de vinha a crescer em 3% no Irão e 89% na China e uma diminuição de área vitícola na Turquia da ordem dos 13%. Atualmente a área de vinha neste continente é cerca de 1/5 da superfície vitícola total (21,9%);

3. Hemisfério Sul e USA (mha)

No hemisfério Sul e USA, a tendência global verificada foi de aumento das áreas, na ordem dos 20,9%, tendo para isso contribuído com especial destaque a Nova Zelândia que quase triplicou a sua área entre 2000 e 2010, de 14 a 37 mha (168%), Austrália (24%), Chile (16%), Argentina (8%) e África do Sul (5%); de assinalar que no mesmo período, os USA tiveram uma redução de 2% na sua área vitícola.

Evolução a nível Mundial das superfícies vitícolas, no período 2007/2011

Analisando a evolução dos últimos 5 anos (2007-2011), constatou-se ter havido um aumento das superfícies vitícolas da Nova Zelândia, na ordem dos 21%, na China de 4%, no Chile de 3% e USA de 2%.

Verificou-se uma substancial redução nas áreas de vinha na Europa, com principal destaque para a Bulgária, Hungria e Espanha respetivamente com um decréscimo de 22%, 13% e 12%; sofreram ainda reduções na área vitícola na ordem dos 7%, a França, a Grécia e Itália, ambas de 6% cada e a Turquia de 4%; Portugal reduziu a sua área em 3% e a África do Sul em 2%.

II – Produção Mundial de Uvas

No que concerne a produção de uvas, constata-se que os países emergentes, Egipto, Perú, Brasil e Bolívia, aumentaram a sua produção na ordem dos 5%, com destaque para a Índia, cuja produção de uvas aumentou de 40% para 120%, nos últimos 5 anos.

Neste mesmo período (2000-2011), a Europa que representava 52,9% deste mercado decresceu para os 41,6%, enquanto a Ásia foi o continente que registou o maior incremento, já representa 28,7%, com destaque para a China e a Oceânia que cresceu 1% em termos percentuais (de 2% para 3%). A Europa manteve-se estável em termos da produção enquanto na Oceânia se verificou uma diminuição.

Produção Mundial de Uvas para Consumo em Fresco

No período em análise, a produção de uvas para consumo em fresco, tem vindo a aumentar de forma sistemática, constatando-se que a Ásia aumentou a sua produção de 48,7% para cerca de 69%. Por sua vez, a Europa reduziu a sua produção global de 24,7% para 16% bem como a América com um decréscimo da ordem dos 4%; a produção também aumentou ligeiramente na Oceânia e África.

Os países emergentes, Egipto, Perú, Brasil e Bolívia, aumentaram a sua produção na ordem dos 5%, com destaque para a Índia, cuja produção de uvas aumentou de 40% para 120%, nos últimos 5 anos.

Neste mesmo período (2000-2011), a Europa que representava 52,9% deste mercado decresceu para os 41,6%, enquanto a Ásia foi o continente que registou o maior incremento, já representa 28,7%, com destaque para a China e a Oceânia que cresceu 1% em termos percentuais (de 2% para 3%). A Europa manteve-se estável em termos da produção enquanto na Oceânia se verificou uma diminuição.

Os cinco maiores produtores mundiais de uva para consumo em fresco, respetivamente a China, Índia, Turquia, Irão e Itália, representam cerca de 60% da produção mundial.

A produção mundial de uvas tem vindo a diminuir com diversas flutuações ao longo dos últimos 10 anos, constatando-se apenas um ligeiro aumento de cerca de 1% no continente africano e de quase 10% no asiático; o decréscimo da produção na Oceânia foi de 1,1%, na Europa de 3,4% e na América, de 6,3%.

Os cinco maiores produtores de uvas representando cerca de 88% da produção mundial de uvas, são por ordem decrescente a Turquia, USA, Irão, Chile e África do Sul.

Com um incremento de cerca de 10%, a Ásia lidera este grupo representando atualmente cerca de 54,7% da produção mundial; dos restantes 45,7%, a América representa atualmente quase

33%, seguindo-se a Europa com 6,4% (com um decréscimo no últimos 10 anos de 3,4%), a África com cerca de 4% e a Oceânia com pouco mais de 1%.

Os principais importadores são os USA, a Federação Russa, Alemanha e Holanda, sendo a China o maior consumidor, seguindo-se a Índia, Turquia, Irão e Egipto. Na atualidade, a Turquia é dos maiores exportadores de uvas passa, representando cerca de 27%. A exportação de uvas para passa para o Reino Unido cresceu em cerca de 18%, para a Alemanha e Holanda é já da ordem dos 30% e de 10% para o Canadá. Os principais países consumidores de passas são os USA, Turquia, Reino-Unido, Irão e Alemanha.

III – Produção de Vinho

Produção Mundial de Vinho

Nos últimos 10 anos (2000-2011), a produção mundial de vinho (com exceção dos sumos e mostos) tem vindo a diminuir, com exceção do ano de 2004, em que subiu aos cerca de 296 Mhl.

Atualmente na ordem dos 265 Mhl, o volume de vinho produzido sofreu importantes reduções na Europa, embora ainda represente mais de 2/3 da produção mundial de vinho (cerca de 66,5%), mesmo perdendo algum terreno já que em 2001 representava 73% do total, face aos concorrentes da América (19% em 2011), da Ásia (5,5% em 2011, quando em 2001 era de 3,5%), Oceânia (5%) e África (4%).

Os 10 maiores produtores de vinho representam atualmente 80% da produção mundial e são, por ordem decrescente: França, Itália, Espanha, USA, Argentina, China, Austrália, Chile, África do Sul e Alemanha.

Da análise da produção de vinho em 2011, verificou-se que no período 2007-2011, na Europa, apenas a França aumentou a sua produção em 9%; nos restantes países onde a produção de vinho aumentou, de assinalar a Nova Zelândia (+59%), o Chile (+29%), Austrália (+14%), China (6%), e Argentina (3%).

As maiores reduções na produção ocorreram nos países produtores europeus, designadamente na Bulgária (29%), Grécia (26%), Hungria (24%), Federação Russa (13%), Roménia (11%), Itália (10%), Portugal (2%) e Espanha (1%), bem como nos USA (6%) e África do Sul e Brasil ambos com 1%.

IV - Consumo Mundial de Vinho

O consumo de vinho a nível mundial tem vindo a aumentar (estimativas 2011 – 244,3 Mhl), principalmente na China (o consumo interno atingiu os 17 Mhl, correspondentes a um aumento

de 58%, relativamente aos números de 2000), África (5,9%) e nos países do norte da Europa e Reino Unido.

Na Europa, o consumo diminuiu de 69,1% para 56,9%. Atualmente, os países maiores consumidores são, por ordem decrescente, a França (29,9 milhões hl), USA, Itália (com 23 Mhl), Alemanha, China (58%), Reino Unido (com 12,8 Mhl, o que representa um aumento de 32% face aos números de 2000), Federação Russa (+150%), Espanha (com 10,3 Mhl), Argentina e Roménia (+5%).

V - Comércio Mundial de Vinho

A globalidade das exportações de todos os países ascende a 99,4 Mhl, (previsão 2011) sendo que os 5 maiores países exportadores europeus representam atualmente 65,5% e os do hemisfério Sul e USA representam 25,2%.

Dos 10 maiores exportadores mundiais de vinho em 2011, 5 são países europeus, respetivamente a Itália (com uma estimativa de 24,3 Mhl), Espanha (22,3 Mhl), França (14,1 Mhl), Alemanha (4,1 Mhl) e Portugal (2,9 Mhl).

Estão ainda neste grupo, a Austrália (7 milhões hl), Chile (6,6 milhões hl), USA (4,2 milhões hl), África do Sul (3,5 milhões hl) e Argentina (3,1 milhões hl).

De assinalar que em 2011, cerca de 38-40 Mhl, representando cerca de 40% destes volumes, foram comercializados a granel (segundo informação do DG da OIV, nos termos do estabelecido pela OMC, capacidades/volumes superiores a 2 litros, são contabilizados como sendo “granel”), constatando-se que os USA incrementaram esses volumes em 35%, a Espanha em 65%, Austrália em 64% e a África do Sul em 66%. Em termos de preço, os vinhos franceses foram os mais valorizados.

Abreviaturas utilizadas:

mha: milhares de hectares

Mha: Milhões de hectares

mql: milhares de quintais

Mql: Milhões de quintais

mhl: milhares de hectolitros

Mhl: Milhões de hectolitros

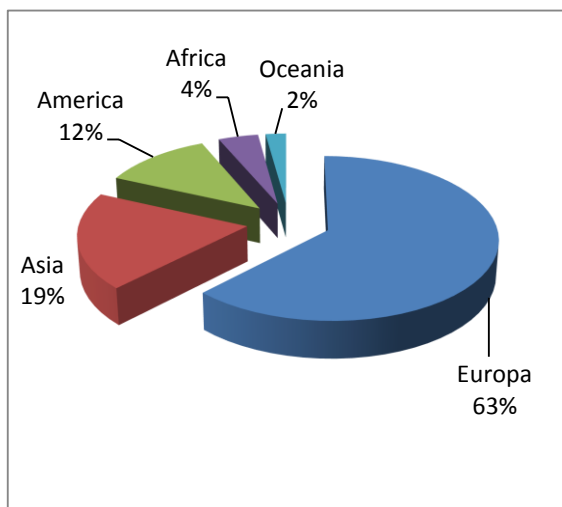
* Dados previsionais

Fonte: OIV – [Statistical Report on World Vitiviniculture](#)

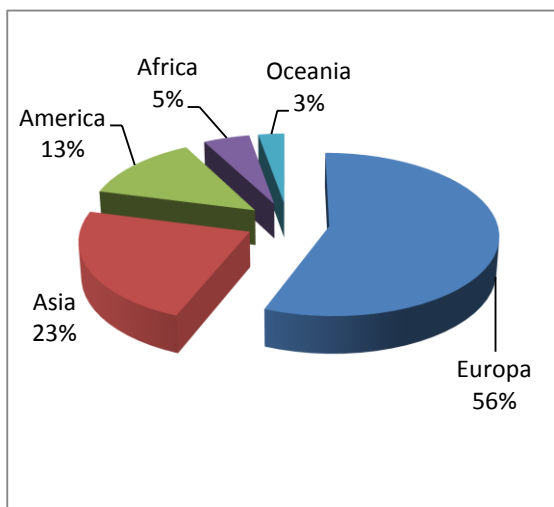
SITUAÇÃO MUNDIAL DA VITIVINICULTURA

Superfície Vitícola Mundial

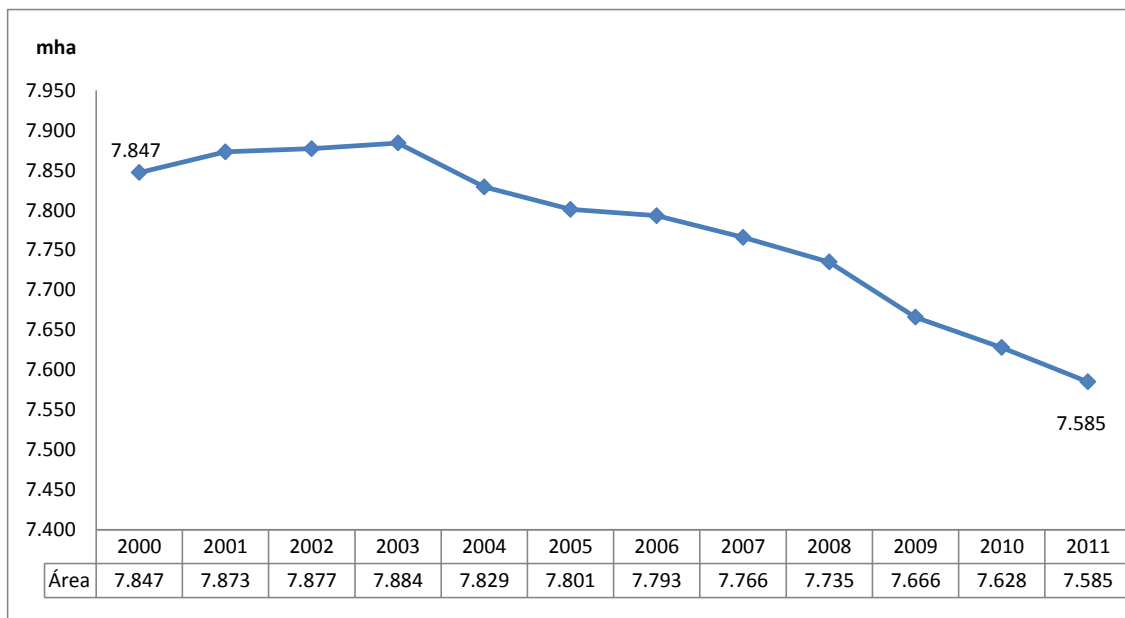
2000



2011

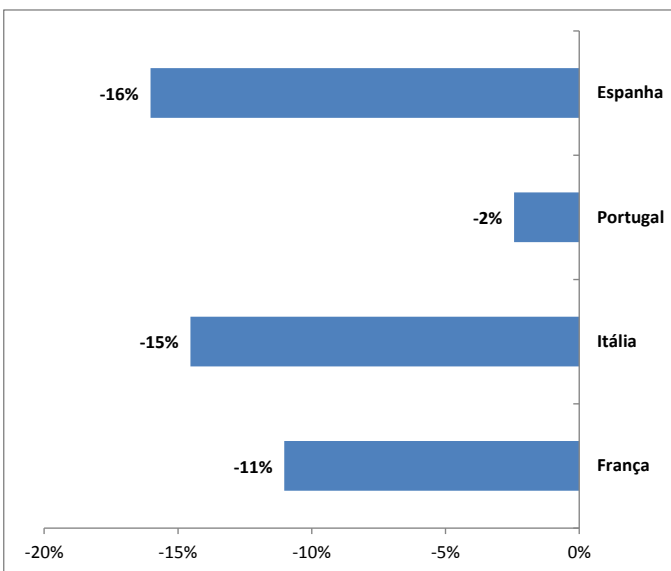
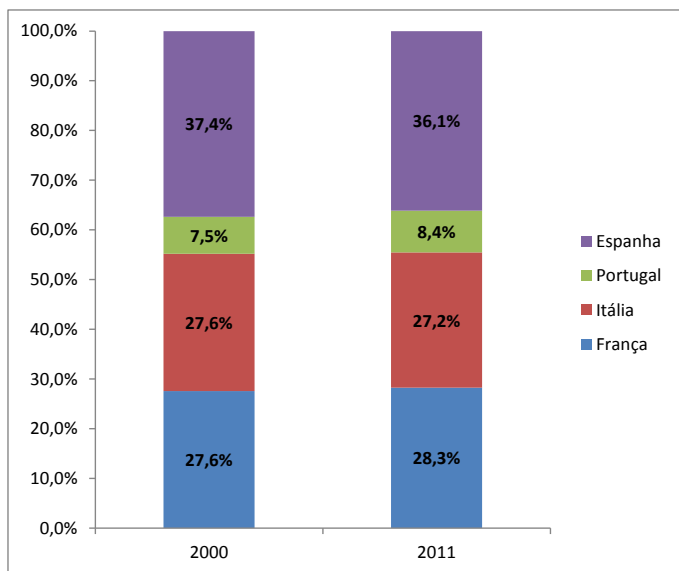


Evolução da Superfície Vitícola Mundial

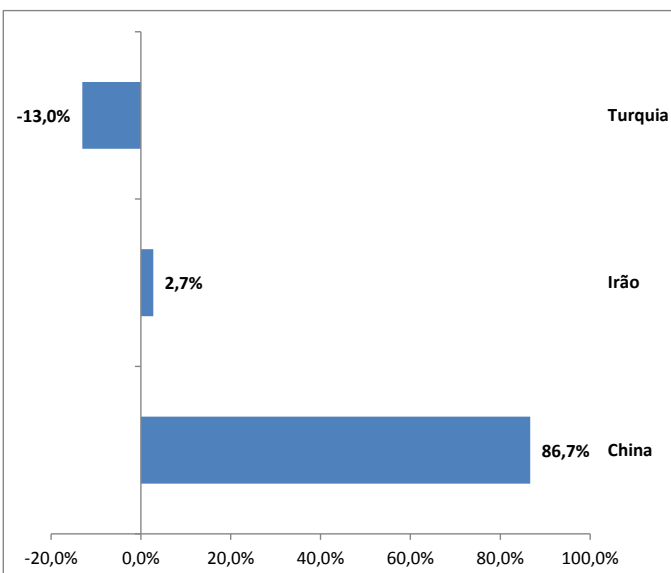
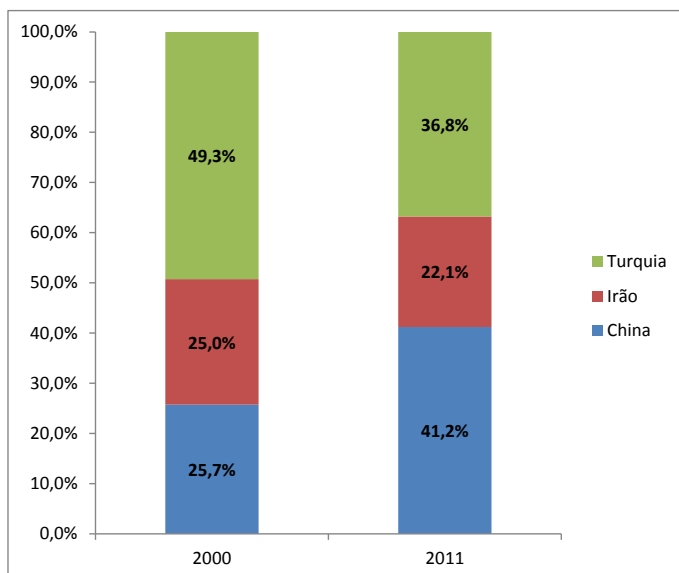


Superfícies Vitícolas

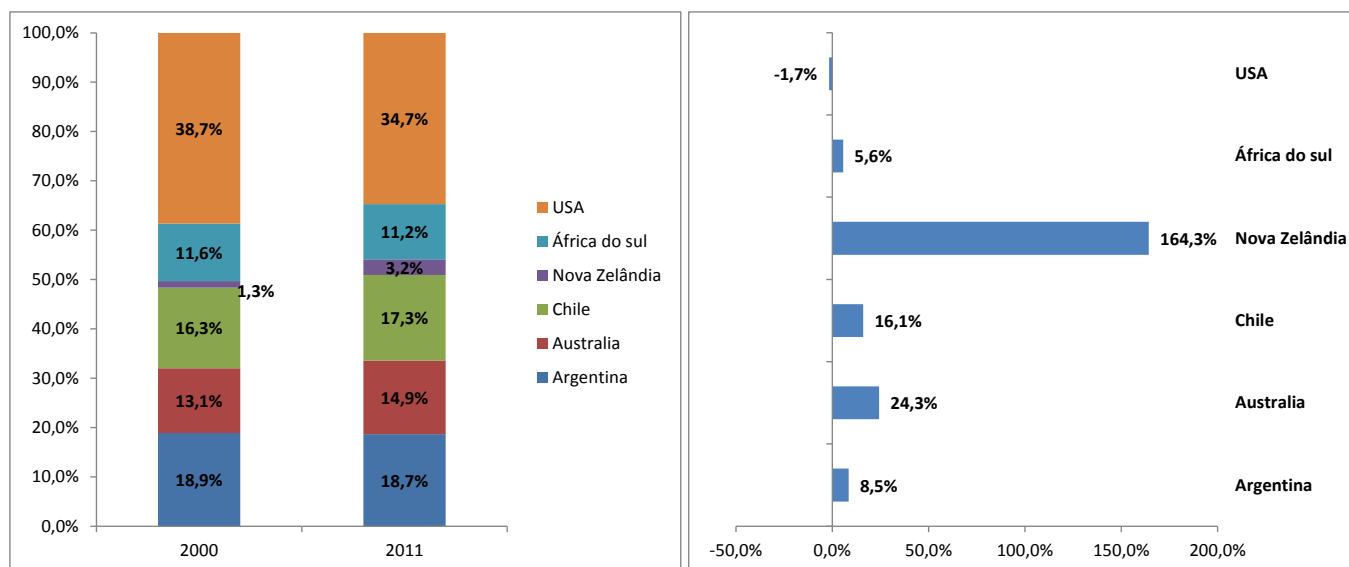
Continente Europeu



Continente Asiático



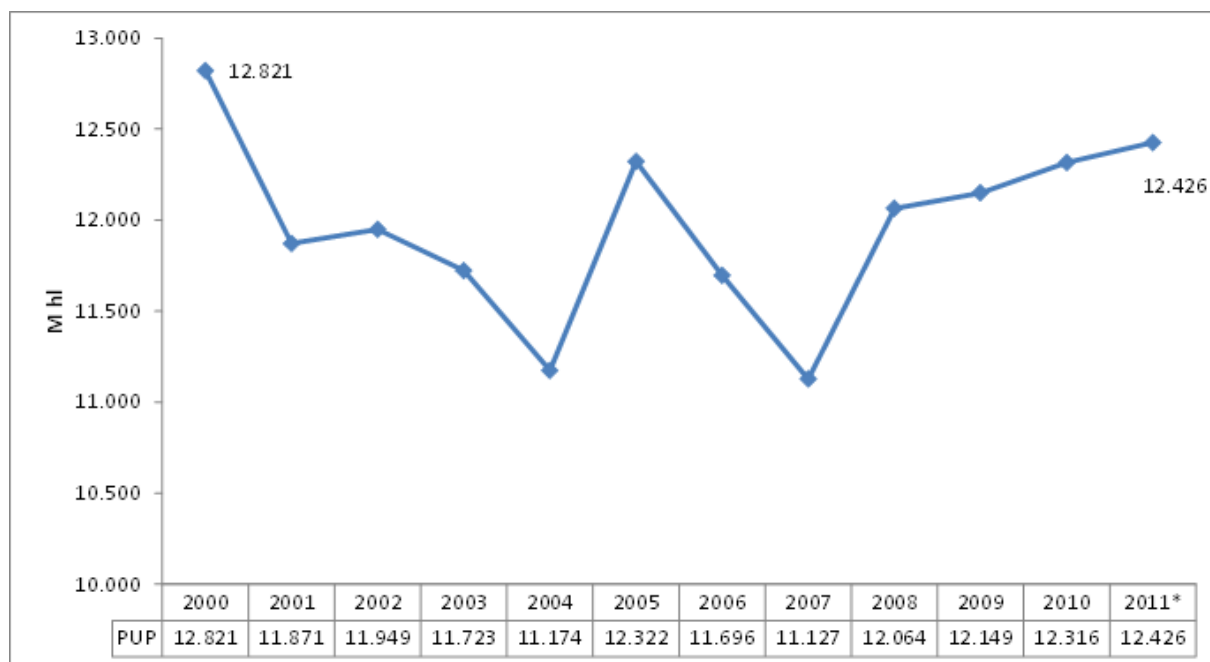
Hemisfério Sul e USA



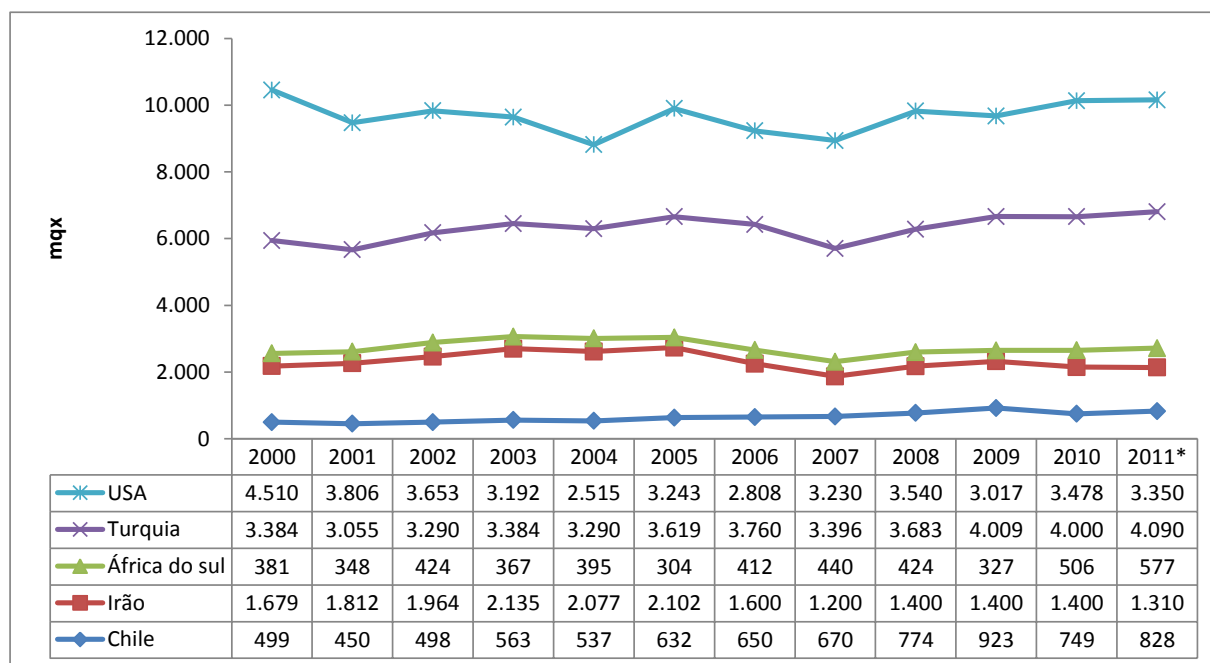
Evolução a Nível Mundial das Superfícies Vitícolas no período 2007 / 2011

País	Área em 2011 (mha)	Δ 2007/2011
Argentina	218	-4%
Austrália	174	0%
Brasil	92	0%
Bulgária	73	-22%
Chile	202	3%
China	560	4%
França	807	-7%
Grécia	111	-6%
Hungria	65	-13%
Itália	776	-6%
Nova Zelândia	37	21%
Portugal	240	-3%
Roménia	204	0%
África do Sul	131	-2%
Espanha	1032	-12%
Turquia	500	-4%
USA	405	2%

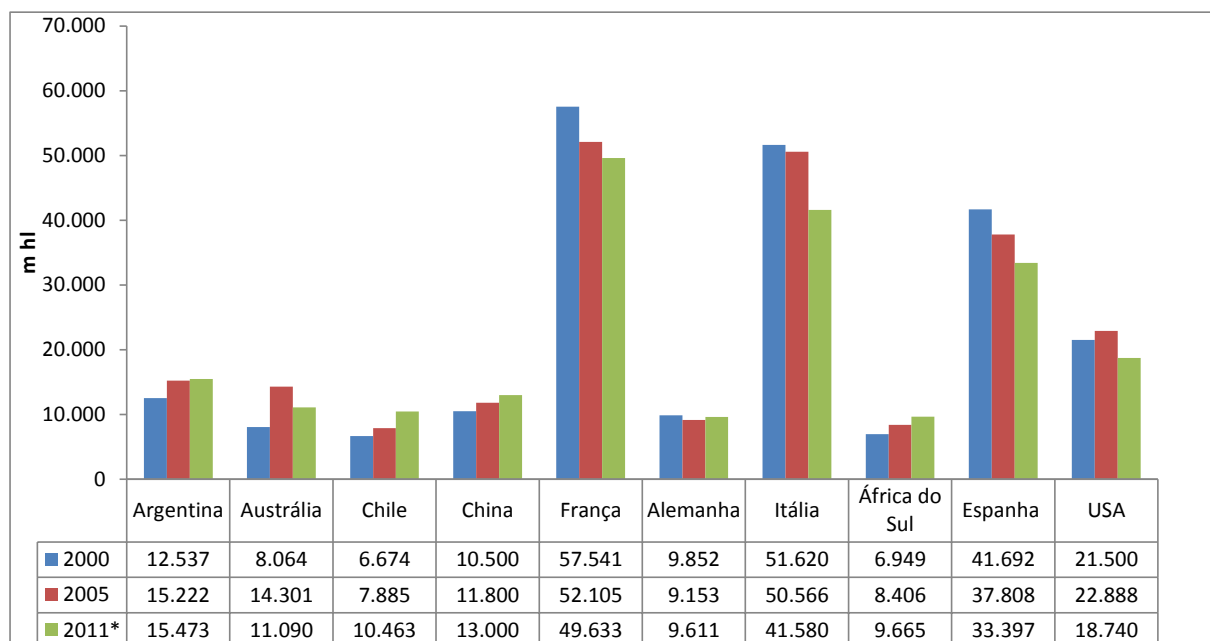
Produção Mundial de Uva Passa



Principais 5 Países Produtores de Uvas Passa



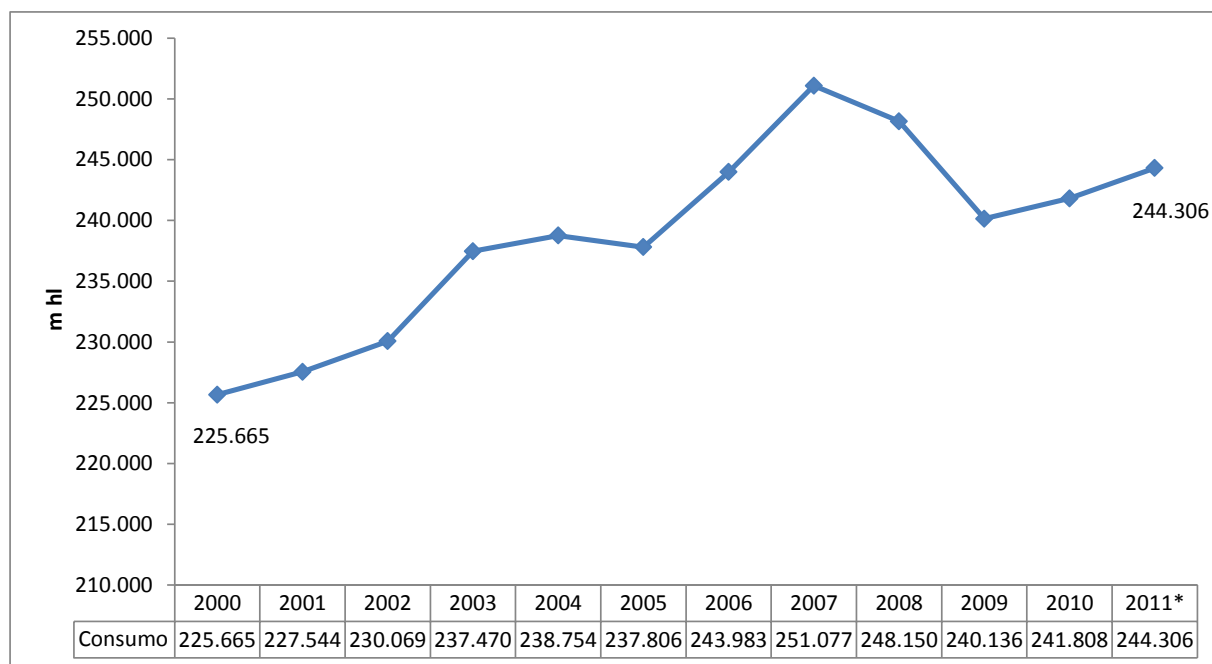
Principais 10 Países Produtores de Vinho



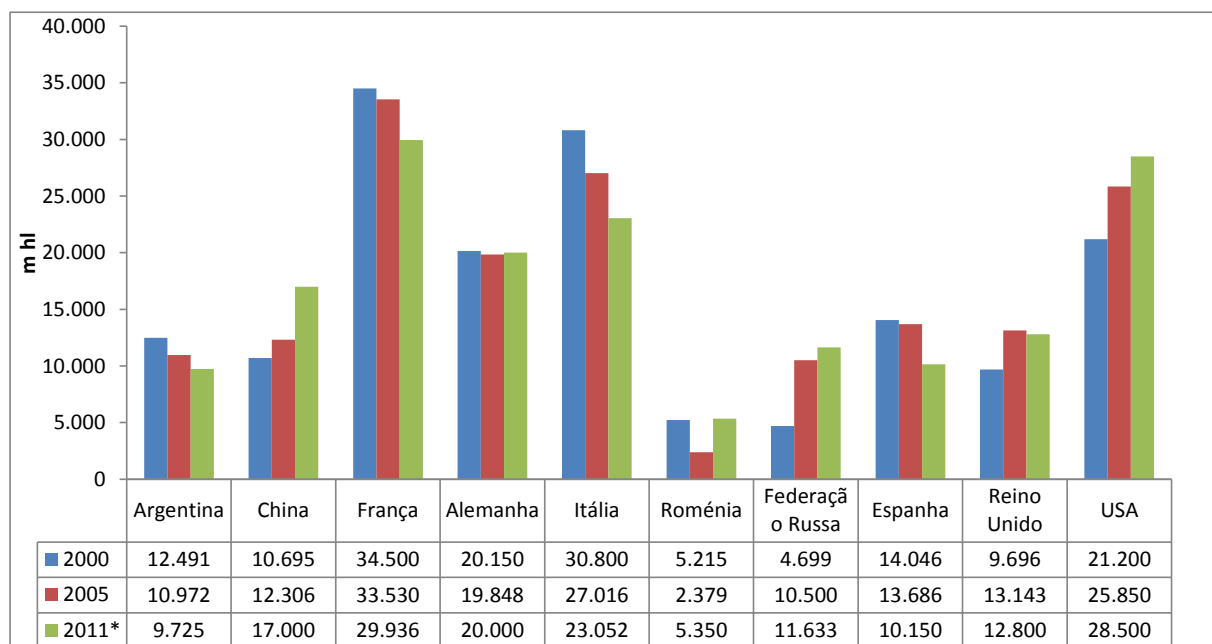
Evolução a Nível Mundial da Produção de Vinho no período 2007 / 2011

País	Produção em 2011 (mhl)	± 2007/2011
Argentina	15.473	3%
Austrália	11.010	14%
Brasil	3.450	-1%
Bulgária	1.268	-29%
Chile	10.572	29%
China	13.200	6%
França	49.633	9%
Grécia	2.587	-26%
Hungria	2.447	-24%
Itália	41.580	-10%
Nova Zelândia	2.350	59%
Portugal	5.925	-2%
Roménia	4.708	-11%
Federação Russa	6.353	-13%
África do Sul	9.336	-1%
Espanha	34.300	-1%
USA	18.740	-6%

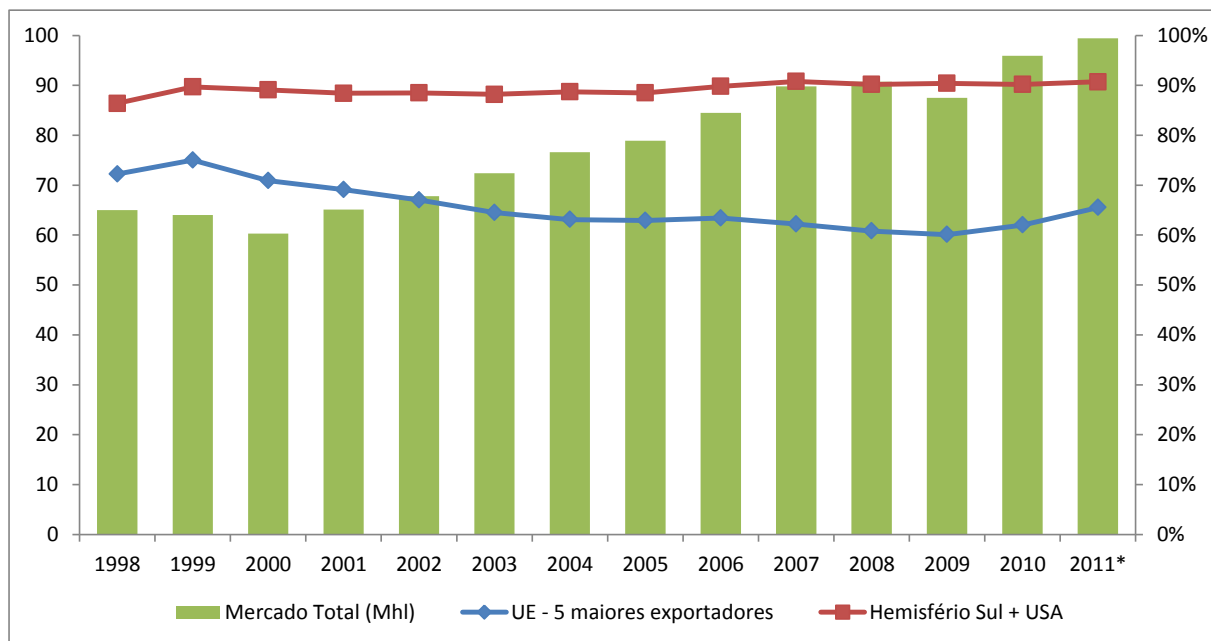
Consumo Total de Vinho



Principais 10 Países Consumidores de Vinho



Comércio Mundial de Vinho - Tendência do Mercado Mundial



Principais 10 Países Exportadores de Vinho

